

# MARAPUAMA EXTRATO SECO

**Excitante do Sistema Nervoso Central, Antiqueda de Cabelos e Afrodisíaca**



**Nome Botânico:** *Ptychopetalum olacoides*

**Família:** Olacaceae

**Nomes Populares:** Marapuama, Marapuama, Muirapuama, Marapama

**Parte Utilizada:** Raiz

**Uso:** Interno/Externo

**Fator de Correção:** Não se aplica

## Introdução

A Marapuama é uma árvore da família das olacáceas, natural do norte do Brasil e Guiana Francesa. Tem uma composição bastante complexa e em estudo. Destaca-se o alcaloide “muirapuamina”, presente na casca da planta. É um remédio caseiro usado como excelente tônico do sistema nervoso e por suas propriedades tem-se utilizado no esgotamento e depressões nervosas, nevralgias rebeldes e cólicas menstruais, reumatismo crônico e paralisias parciais.

Atua como afrodisíaco, fortalecendo e estimulando as funções sexuais. Usado também para ativar a digestão e na atonia gástrica.

## Descrição

Princípios Ativos:

Alcalóides: muirapuamina, relacionado quimicamente com a ioimbina; Ácidos Orgânicos: ácidos araquínico, lignocérico, uncosânico, tricosânico e pentacosânico; Flabofenos; Ácido Resínico; Taninos; Lupeol; Ácido Behênico. Esteróis ( $\alpha$ -esterol = 20 metil- $\Delta$ 8-15 sitostadieno- $3\alpha$ -ol;  $\beta$ -sitosterol); Cumarina e óleos essenciais.

O Extrato Seco deverá apresentar no mínimo 1% de taninos totais.

## Propriedades

Marapuama apresenta uma ação tônica, excitante do sistema nervoso central, antidepressiva, antirreumática, antiqueda de cabelos e afrodisíaca.

Verificou-se nos extratos alcoólicos e hidroalcoólicos um bloqueio nos tremores induzidos por harmalina e eserina; e catatonia, induzida por perfenazina. Verificou-se ainda que os extratos reverteram o quadro de hiperatividade induzida por reserpina. Por promover uma ativação na digestão, é indicado nos casos de inapetência, dispepsia e atonia gástrica.

A excitação que causa sobre o sistema nervoso central justifica a indicação em casos de depressão, esgotamento e outras doenças de nível neurológico.

Devido à estrutura do alcaloide muirapuamina ser semelhante à da ioimbina, a esta espécie atribui-se propriedade da atividade sexual por bloqueios de receptores alfa. Além disso, este alcaloide tem demonstrado possuir propriedades estimulantes do sistema nervoso central e anorexígena.

Formulações ditas naturais destinadas ao emagrecimento, contendo Marapuama e outros componentes como Spirulina, Hidroclorotiazida e Cáscara Sagrada, muitas vezes não



contêm o que se anuncia. Em uma análise feita por Auricchio *et al.* (1991) verificaram que 50% das amostras continham associações de anorexígenos e benzodiazepínicos e, ainda, mais de 20% apresentavam componentes de origem natural em associação com anorexígenos e benzodiazepínicos. Estas associações causam perigos à saúde do indivíduo que faça uso destas formulações.

### Indicações

- Marapuama é indicada para reumatismo, nevralgias, paralisias parciais, astenias, dispepsia, esgotamento, depressão nervosa, sua principal indicação é nas doenças do sistema nervoso, sendo eficaz na ataxia locomotora e na impotência sexual. O extrato glicólico pode ser usado em formulações fitocosméticas contra queda dos cabelos.

### Contraindicações

Devido à falta de estudos, não é recomendado o seu uso durante a gravidez e a lactação. Esta planta pode promover a hipertensão em alguns pacientes devendo tomar cuidado ao se administrar para crianças e idosos.

### Concentração Recomendada

- **Uso interno:**

**Decocto e infuso:** 20g para 1L de água: 50 a 200 mL diários;

**Pó:** até 2g diárias com doses unitárias máximas de 0,5g;

**Extrato seco:** até 0,2g em doses de 0,05g;

**Tintura** a 20% em álcool 60%, doses de 2,5 g, duas a três vezes ao dia, não excedendo 10g diárias;



**Extrato fluido** (1g=52 gotas) dose usual 0,5g duas a três vezes ao dia, não excedendo 2 g diárias;

- **Uso externo:**

**Tintura:** em fricções locais nas dores reumáticas;

**Decocto:** banhos de 50 a 60g da raiz triturada para cada litro de água;

**Cosmético:** contra queda de cabelos.

## Toxicidade

Descobriu-se que o extrato etanólico bruto aumenta de maneira marcante a toxicidade induzida por anfetaminas em camundongos albinos. Quando avaliados no teste de estereotipia induzida por anfetamina (35 mg/kg), os animais tratados com 100 e 200 mg/kg de extrato etanólico bruto apresentaram convulsões, cianose e morte. A Marapuama também aumentou a letalidade induzida por ioimbina e reverteu a hiperatividade induzida por reserpina. Esta ação é semelhante ao de antidepressivos que inibem a hidroxilação hepática de drogas psicoestimulantes, o que no caso exposto aumentaria a disponibilidade de anfetamina no sistema nervoso central. A estimulação central é assim potencializada pelos antidepressivos e outras classes de drogas que alterem a hidroxilação de anfetaminas.

## Referências Bibliográficas

Informações do fabricante.

ALONSO, J. R. *Tratado de Fitomedicina*. Isis Editora. 1998.

CORRÊA, M. P. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil*. IBDF. 1984.

*FARMACOPÉIA BRASILEIRA*, 1926.

LORENZI, H., MATOS, F.J.A., *Plantas Medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas*. Instituto Plantarum de Estudos da flora LTDA. 2002.

OLIVEIRA, F & AKISUE, G, *Fundamentos de Farmacobotânica* 2ª edição. Atheneu Editora. 1997.

*Revista Racine*, Março/Abril. 1998.

SOARES, A. D. *Dicionário de Medicamentos Homeopáticos*. Livraria Editora. 2000.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. *Herbarium Compêndio de Fitoterapia*. Herbarium. 1994.